

PARA BAIXAR E IMPRIMIR

Primeiros socorros para pets

Cães e gatos: o que fazer até chegar ao veterinário e como levar o seu bichinho junto se for preciso sair de casa. Sem indicação de remédios.

Versão de novembro de 2026. Este guia traz orientações gerais para tutores e não substitui o médico-veterinário. Ele não indica remédios nem doses. Em qualquer emergência, o objetivo é manter o animal vivo e chegar ao veterinário o quanto antes.

AVISO IMPORTANTE

Este guia é material educativo de um projeto independente, sem vínculo com órgãos de governo. Traz orientações gerais, que podem não servir para o seu caso. Não substitui o médico-veterinário e não indica remédios nem doses. Os passos servem para ganhar tempo até chegar à clínica. Nunca dê ao animal remédio de uso humano. Use com bom senso: cada pessoa é responsável pelo uso que faz destas informações. Em emergência, ligue 199 (Defesa Civil), 193 (Bombeiros) ou 192 (SAMU).

ÍNDICE

O que tem aqui

01 Antes de qualquer coisa
02 Não respira ou o coração parou
03 Engasgo
04 Sangramento e ferimentos
05 Envenenamento
06 Calor demais e frio demais
07 Convulsão
08 Atropelamento, queda e fratura
09 Queimadura e choque elétrico
10 Picadas, sapos e cobras
11 Enchente e afogamento
12 Se for preciso sair de casa
13 A caixa de primeiros socorros do pet
14 Ficha do pet

01 PARTE 1

Antes de qualquer coisa

1. **Cuide da sua segurança.** Animal com dor ou com medo morde e arranha, até o mais dócil. Chegue devagar, falando baixo.
2. **Ligue para o veterinário.** Avise que está indo e conte o que aconteceu. Ele pode orientar por telefone o que fazer no caminho.
3. **Faça só o básico e vá.** O primeiro socorro ganha tempo, mas não resolve. Quase tudo neste guia termina em veterinário.

COMO CONTER UM CÃO

Passe uma tira de gaze ou pano em volta do focinho, dê um nó em cima, cruze embaixo e amarre atrás das orelhas. **Não faça isso** se o cão está vomitando, com falta de ar, engasgado ou tem o focinho muito curto.

COMO CONTER UM GATO

Enrole o corpo em uma toalha grossa, deixando só a cabeça de fora, e coloque na caixa de transporte. Não segure pela pele do pescoço com o gato pendurado.

NUNCA DÊ REMÉDIO DE GENTE

Remédios comuns de casa, que fazem bem para pessoas, podem matar cães e gatos mesmo em pequena quantidade. Só dê ao seu pet o que o veterinário receitou para ele.

DEIXE ANOTADO HOJE

O telefone do veterinário de confiança e o de um hospital veterinário 24 horas da sua região. Na hora do susto ninguém consegue procurar.

02 PARTE 2

Não respira ou o coração parou

Chame o animal e toque nele. Veja se o peito se mexe e sinta o coração com a mão no lado esquerdo do peito, atrás do cotovelo. Se ele não responde e não respira, comece a reanimação e peça para alguém preparar o carro.

1. Deite o animal de lado, em lugar firme.
2. Abra a boca, puxe a língua para a frente e veja se há algo na garganta. Se der para ver, tire com cuidado.
3. Faça compressões no peito, de **100 a 120 por minuto**, afundando de um terço até a metade da largura do tórax e deixando voltar por completo.
4. A cada **30 compressões**, dê **2 sopros**: feche a boca do animal com a mão, cubra o focinho com a sua boca e sopre até o peito subir.
5. Confira a cada 2 minutos se ele voltou a respirar. Continue no carro, a caminho do veterinário.

TAMANHO	ONDE E COMO COMPRIMIR
Gato e cão pequeno	Uma mão envolvendo o peito, logo atrás dos cotovelos, apertando entre o polegar e os outros dedos
Cão médio e grande	Duas mãos, uma sobre a outra, na parte mais larga do tórax, com os braços esticados

TAMANHO	ONDE E COMO COMPRIMIR
Cão de peito fundo e estreito	Duas mãos direto sobre o coração, atrás do cotovelo
Cão de peito largo, como buldogue	Deitado de costas, com as mãos sobre o osso do meio do peito

Em gatos e cães pequenos, sopre de leve. O pulmão deles é pequeno.

03 PARTE 3

Engasgo

Sinais: tosse forçada, pata na boca, baba, aflição, língua arroxeada. Se o animal ainda tosse e respira, mantenha a calma e vá ao veterinário.

1. Abra a boca com cuidado e olhe. Se o objeto estiver visível e fácil de pegar, tire com os dedos ou com uma pinça. Não empurre.
2. **Gato e cão pequeno:** segure com a cabeça mais baixa que o corpo e dê 5 tapas firmes entre os ombros.
3. **Cão grande:** levante as patas de trás como um carrinho de mão e dê 5 tapas entre os ombros. Se não sair, abrace por trás, feche a mão logo abaixo das costelas e puxe 5 vezes para dentro e para cima.
4. Olhe a boca de novo e repita.
5. Se desmaiar, comece a reanimação da Parte 2.

Mesmo depois de desengasgar, leve ao veterinário. Pode ter ficado ferimento na garganta.

04 PARTE 4

Sangramento e ferimentos

1. Aperte o ferimento com gaze ou pano limpo por 5 a 10 minutos, sem levantar para olhar.
2. Se encharcar, coloque outro pano por cima.
3. Enrole uma atadura firme, mas que deixe passar um dedo por baixo.
4. Leve ao veterinário.

FERIDA PEQUENA

- Corte os pelos ao redor, se der.
- Lave com soro fisiológico ou água limpa.
- Cubra com gaze e impeça o animal de lamber.

EVITE

- Álcool, água oxigenada e pomadas de uso humano.
- Tirar objeto cravado. Apoie ao redor e vá.
- Tentar colocar para dentro órgãos expostos. Cubra com pano limpo e úmido.

Mordida de outro animal: parece pequena por fora e costuma ser funda. Lave e leve ao veterinário no mesmo dia. **Olho machucado:** não deixe coçar, lave com soro fisiológico e vá ao veterinário com urgência.

05 PARTE 5

Envenenamento

Sinais: baba em excesso, vômito, tremores, andar cambaleante, convulsão, sangramento, gengiva muito pálida ou arroxeada, sonolência fora do normal.

1. Afaste o animal do produto e guarde a embalagem ou tire uma foto.
2. Ligue para o veterinário e diga o que foi, quanto e há quanto tempo.
3. Se foi na pele ou no pelo, lave com água corrente e sabão neutro, usando luvas.
4. Vá para a clínica levando a embalagem.

EVITE

- Provocar vômito sem orientação do veterinário.
- Dar leite, óleo, sal, carvão ou qualquer receita caseira.
- Esperar para ver se melhora. Alguns venenos só dão sinal horas depois.

PERIGOS COMUNS DENTRO DE CASA

- Chocolate, uva e uva-passa, cebola, alho, macadâmia, massa crua de pão e bebida alcoólica.
- Adoçante xilitol, presente em balas, chicletes e alguns doces sem açúcar.
- Remédios de gente e produtos de limpeza.
- Veneno de rato, de formiga e de lesma, e inseticidas.
- Plantas como lírio, comigo-ninguém-pode, espada-de-são-jorge e azaleia. Para gatos, o lírio é muito perigoso.

06 PARTE 6

Calor demais e frio demais

CALOR DEMAIS

Sinais: respiração muito ofegante, baba grossa, gengiva muito vermelha, fraqueza, vômito, desmaio.

- Leve para a sombra ou lugar fresco.
- Molhe o corpo com água fresca, principalmente barriga, axilas e patas. Não use gelo nem água gelada.
- Ligue um ventilador ou abane.
- Ofereça água em pequenos goles, sem forçar.
- Vá ao veterinário mesmo que melhore.

FRIO DEMAIS

Sinais: tremor, corpo frio, lentidão, sono.

- Seque bem, se estiver molhado.
- Enrole em cobertor ou toalha seca.
- Coloque garrafas com água morna enroladas em pano perto do corpo, sem encostar direto.
- Aqueça aos poucos e leve ao veterinário.

Cães de focinho curto, idosos, filhotes e animais obesos sofrem mais com o calor. Nunca deixe um animal dentro do carro fechado, nem por poucos minutos.

07 PARTE 7

Convulsão

FAÇA

- Afaste móveis e proteja de escadas e quinas.
- Apague a luz e reduza o barulho.
- Marque o tempo.
- Depois que passar, mantenha em lugar calmo e leve ao veterinário.

EVITE

- Segurar o animal à força.
- Colocar a mão ou qualquer objeto na boca.
- Dar água ou comida até ele se recuperar por completo.

Convulsão que passa de 5 minutos, ou várias seguidas, é emergência: vá para a clínica na hora, enrolando o animal em um cobertor.

08 PARTE 8

Atropelamento, queda e fratura

- Mexa o mínimo possível. Pode haver lesão na coluna ou por dentro, mesmo sem sangue aparente.
- Use uma tábua, uma porta de armário ou um cobertor esticado como maca. Deslize o animal para cima dela, sem dobrar o corpo.
- Gatos e cães pequenos vão melhor dentro da caixa de transporte, forrada com toalha.
- Não tente colocar osso no lugar nem fazer tala apertada. Só apoie o membro e evite que balance.
- Cubra com um pano para aquecer e leve direto ao veterinário.

> **PARECE BEM, MAS VÁ MESMO ASSIM**
>
> Depois de pancada forte, o animal pode andar e até comer com sangramento interno. Gengiva pálida, barriga dura, respiração curta e fraqueza nas horas seguintes são sinais de urgência.

09 PARTE 9

Queimadura e choque elétrico

Queimadura: coloque a área em água corrente fria por 10 minutos ou use compressas molhadas. Não use gelo, pasta de dente, manteiga nem pomada. Cubra com gaze úmida e vá ao veterinário. Se foi produto químico, lave com muita água usando luvas.

Choque elétrico: não toque no animal enquanto ele estiver em contato com o fio. Desligue o disjuntor ou tire da tomada antes. Depois confira a respiração e leve ao veterinário, mesmo que pareça normal. Filhote que rói fio pode ter queimadura na boca e problema no pulmão horas depois.

10 PARTE 10

Picadas, sapos e cobras

Abelha e vespa: tire o ferrão raspando com um cartão, sem espremer, e coloque compressa fria. Inchaço no rosto ou na garganta, falta de ar, vômito ou muitas picadas: veterinário com urgência.

Sapo: cão que mordeu sapo baba muito e esfrega a boca. Limpe a boca com pano molhado, de dentro para fora, várias vezes, com a cabeça virada para baixo para não engolir a água. Leve ao veterinário.

Cobra, escorpião e aranha: mantenha o animal parado e, se possível, no colo. Não amarre, não corte e não chupe o local. Vá direto para a clínica e, se der para fazer com segurança, fotografe o bicho que picou.

Carrapato e bicheira: não é emergência, mas precisa de veterinário. Não use produtos por conta própria.

11 PARTE 11

Enchente e afogamento

- Não entre em enxurrada para salvar um animal. Chame os Bombeiros no 193.
- Animal tirado da água e sem respirar: em gato ou cão pequeno, segure pelas patas de trás com a cabeça para baixo por alguns segundos, para a água escorrer. Em cão grande, deite de lado com a cabeça mais baixa que o corpo. Depois comece a reanimação da Parte 2.
- Seque, aqueça e leve ao veterinário, mesmo que volte a respirar bem.
- Depois de contato com água de enchente, dê banho com água limpa e sabão neutro e avise o veterinário. Essa água transmite doenças.

NUNCA DEIXE O ANIMAL PRESO

Em risco de alagamento, deslizamento ou vendaval, não deixe o pet amarrado, acorrentado ou trancado em canil. Se você sair, ele sai junto. Se não puder levar, solte.

12 PARTE 12

Se for preciso sair de casa

Monte agora a mochila do pet e deixe junto com a mochila de emergência da família.

PARA LEVAR

- Caixa de transporte com o nome e o seu telefone
- Coleira com plaquinha de identificação e guia
- Ração e água para pelo menos 7 dias
- Potes dobráveis
- Carteira de vacinação em saco plástico
- Remédios que o veterinário receitou, com a receita
- Foto atual sua com o pet, impressa
- Manta, tapete higiênico, sacos e areia para gato
- Um brinquedo ou pano com cheiro de casa

PARA FAZER ANTES

- Acostume o animal à caixa de transporte, com petisco e sem pressa.
- Mantenha as vacinas em dia. Abrigos podem exigir.
- Pergunte ao veterinário sobre microchip.
- Combine com um parente ou amigo de outra região quem pode receber o pet.
- Descubra se o abrigo público da sua cidade aceita animais.

Na hora de sair: gato vai na caixa, sempre. Cão vai na guia, mesmo o que anda solto. Animal assustado foge. No abrigo, mantenha o pet contido e longe de outros animais.

Se o pet se perder: avise a Defesa Civil e os abrigos, divulgue a foto nos grupos do bairro e procure nos centros de zoonoses e nas clínicas da região.

13 PARTE 13

A caixa de primeiros socorros do pet

PARA FERIMENTOS

- Gaze e compressas
- Ataduras de crepe
- Esparadrapo ou fita microporosa
- Soro fisiológico, para lavar feridas e olhos
- Sabonete neutro
- Luvas descartáveis

FERRAMENTAS

- Tesoura sem ponta e pinça
- Termômetro só do pet
- Toalha grossa e cobertor
- Tira de pano para conter o focinho
- Colar protetor do tamanho do animal
- Lanterna e seringa sem agulha, para lavar feridas

E OS REMÉDIOS?

Este guia não indica remédios nem doses. Pergunte ao veterinário o que vale a pena ter em casa para o seu animal, na dose certa para o peso dele, e mantenha reserva dos remédios de uso contínuo que ele receitou.

A temperatura normal de cães e gatos fica em torno de 38 a 39 graus, mais alta que a nossa. Acima ou abaixo disso, fale com o veterinário.

14 PARTE 14

Ficha do pet

Preencha uma para cada animal e guarde na mochila do pet.

Nome, espécie, raça e cor:

Idade e peso:

Número do microchip, se tiver:

Doenças, alergias e remédios receitados:

Última vacina e data:

Veterinário de confiança e telefone:

Hospital veterinário 24 horas e telefone:

Quem pode receber o pet em outra região:

Conteúdo de orientação geral para tutores, alinhado ao que a medicina veterinária de emergência costuma recomendar para leigos. Não substitui a consulta. Na dúvida, ligue para o veterinário antes de agir.